

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Artur de Paiva Furtado

Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)
cada numero—cinco centavos

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressã na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua—FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director
Originas sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

AS ELEIÇÕES

Do resultado das eleições que amanhã se vão realizar depende não só a vida do actual ministerio, o que já é muito dado a justificada confiança que a todos inspiram os homens que o compõem, como o ressurgimento nacional, o que é muito mais certo e que não pôde de modo algum obter-se sem que á testa dos negocios publicos se encontre um governo forte, homogeneo e competente como o que ora temos.

D'aqui se conclue sem dúvidas de nenhuma especie a importancia maxima d'aquelas eleições e a obrigação que a todos assiste de exercerem os seus direitos eleitoraes e de os exercerem tendo em vista os altos interesses da Patria e da Republica.

Segundo um boletim politico que o nosso illustre colega «O Seculo» publicou na passada terça-feira, conta-se que o governo leve ao Parlamento o bonito numero de 90 deputados devendo os democraticos levarem 45; os reconstituintes 8; os dessidentes 8; os monarchicos 3; os reformistas 2; os presidencia-listas 1; os catholicos 2; os socialistas 2; os regionalistas 4 e os independentes 4.

Se fôr este na verdade o resultado geral do acto eleitoral é fóra de toda a duvida que o eleitorado portuguez cumpriu dignamente o seu dever dando ao governo uma forte maioria parlamentar com a qual ele pôde seguramente levar a efeito todas as medidas do seu patriótico programma, de que deu já conhecimento ao paiz e que é na verdade de molde a trazer-nos dias bem melhores.

Mas será assim?

Não será?

E' difficil responder com segurança a estas interroga-

ções contudo quer-nos parecer que o governo, embora obtenha uma maioria razoavel e que lhe hade permitir continuar no poder, não poderá contudo obter a maioria de 45 deputados sobre os democraticos.

O partido democratico que hoje está, è certo, ferido de dessidencias graves mantem contudo a sua perfeita organização d'outros tempos e tem no paiz forças partidarias de reconhecido valor politico, que não se aniquilam dum dia para o outro e são bem de molde a garantir-lhe uma importante representação parlamentar.

Por outro lado temos tambem que o governo não teve o tempo preciso para montar a maquina eleitoral nem tão pouco para chamar a si aqueles elementos que costumam acercar-se do poder, indo para a lucta com os mesmismos elementos que trouxe da opposição, onde tem estado quasi constantemente.

Nestas condições, repetimos, é nossa opinião que a maioria do governo não vá além de 20 a 30 deputados, com a qual já pôde governar perfeitamente e que, desde que a consiga, já representa um grande triunfo seu.

Enfim, vão amanhã falar as urnas e poucas vezes o fazem em condições de tamanha importancia; oxalá que delas saia algo proveitoso para todos nós.

Os subsidios do governo

Pelo ex.^{mo} senhor Ministro do Trabalho foram concedidos os subsidios de dois mil escudos e de mil escudos, respectivamente, á Camara Municipal e Junta de Freguezia de Figueiró dos Vinhos, destinando-se a quele ao abasteci-

mento de aguas potaveis para a nossa terra e este á ampliação do respectivo cemiterio, obras estas da maior e mais reconhecida necessidade e ha muito reclamadas das estações competentes.

Trata-se, como se vê, dum acto da maior justiça e por demais reclamado dos poderes publicos já de ha muitos mezes, tendo até sido em parte deferidos pelos governos transactos; mas apesar disso a politica desenfreada dos adversarios do governo não vacilou em taxal-o de «compra de votos» enviando para a imprensa comunicados nesse sentido.

O que vale é que o governo não se afastou da regra dos «ouvidos moucos para palavras ôcas» seguindo placidamente no caminho traçado, e onde todo o paiz o acompanha cheios das mais justificadas esperanças.

A SECA

Continuam a acentuar-se cada vez ainda desoladoramente os efeitos alarmantes desta extraordinaria estiagem que temos tido, não havendo memoria doutra como esta.

Este concelho, que era abundantissima de agua e que tinha, consequentemente, de rega quasi todos os seus terrenos, vê hoje estiolarem-se as respectivas culturas por falta de agua para as suas regas.

Ha já muitos milhares arrancados pelo pé e uma grande parte das vinhas de encosta não chega a dar as uvas da presente colheita se dentro de breves dias não vierem chuvas que as reguem.

Varias povoações já não tem agua para beber e as fontes publicas desta vila, outr'ora tão abundantes, estão tambem quasi exgotadas.

Emfim, uma calamidade tremenda como de nenhu-

ma outra equivalente ha conhecimento e cujos funestissimos efeitos muito se hão de fazer sentir nas colheitas respectivas.

Revista de inspecção

Já foram marcadas as inspecções dos mancebos recensados no presente ano, por este concelho, para o serviço militar as quaes hão de ter lugar, como de costume, nos Paços deste concelho nos dias seguintes:

Freguezia d'Aguda no dia 28 do corrente mez.

Freguezias de Arega e Campelo no dia 29.

Freguezia de Figueiró dos Vinhos nos dias 30 do corrente e 1 d'agosto proximo.

Os mancebos a inspecionar devem solicitar previamente na Secretaria da Camara as guias d'apresentação a revista.

Vinhos e azeites

Tem baixado muito nestes ultimos tempos os preços dos vinhos e azeites desta região, baixa agravada nos vinhos com a entrada de muito vinho de fóra para este concelho.

O certo é que o preço dos vinhos, que chegou aqui a atingir quatorze escudos por vinte litros, baixou já para oito escudos, sem procura nenhuma e consequentemente com tendencia para baixar mais ainda.

Quanto ao azeite, que chegou a vender-se a quarenta e tantos escudos, vende-se já a trinta tendo tambem pouca procura.

Por taes motivos é de esperar que o preço dos salarios agricolas baixe tambem consideravelmente nesta região.

SUICIDIO

Na quarta-feira da presente semana suicidou-se por enforcamento no logar da Lameira Cimeira, desta comarca o agricultor Antonio Manoel, ali residente.

Como de principio houvesse suspeitas de crime foi ali a Justiça desta comarca proceder á competente autopsia, constando-se a ausencia de crime.

Desgostos de familia, ao que se diz, levaram este desgraçado ao tresloucado acto, que já anteriormente tentara por envenenamento, conseguindo dessa vez a familia acudir-lhe a tempo.

Liberdade de voto e eleições

O sr. Ministro do Interior circulou a todos os governadores civis, e este por sua vez aos administradores do concelho, recomendando-lhe que garantam a todos os eleitores a inteira liberdade de voto e livre acesso das urnas, tendo a imprensa dado larga publicidade a esta circular.

E' digno dos maiores elogios o correcto procedimento do sr. Ministro do Interior, prestigiando assim o governo e prestigiando-se a si proprio com a observancia dos verdadeiros principios republicanos, a que, diga-se de passagem, não estavamos decerto muito acostumados.

Pelo que respelta ao acto eleitoral que amanhã se vae realizar, devemos registar com certa satisfação que ele tem acordado o paiz do criminoso letargo politico a que ultimamente se havia votado não havendo memoria de tamanha actividade politica tanto por parte das influencias locais como no que respelta aos proprios candidatos.

Basta dizer-se que nestes ultimos dias nada menos de seis candidatos a deputados e senadores vieram á nossa terra conferenciar com os seus correligionarios!

No entanto o acto eleitoral deve aqui correr com todo o socego, apesar das urnas deverem ter desusada concorrencia.

SORTEIO DE JURADOS

Teve lugar no dia 1.º deste mez o sorteio da pauta dos jurados criminaes desta comarca para o semestre que nesse dia principiou, ficando essa pauta constituída com os seguintes senhores:

Antonio Jacinto Nunes, de Aldeia das Freiras; Abel Barreto de Carvalho, do Casalinho; Antonio Martins Mano, do Brejo; José Inacio Borges, dos Braças; José Nunes Fernandes, do Mingacho; Rodolfo Alexandre Alves Correia, do Vilar; Manoel Luiz Agria Junior, de Figueiró dos Vinhos; Antonio Alves Tomaz Morgado, das Sarzedas de S. Pedro; Albano Nunes Rolão, de Pedrogam Grande; José Marques Lopes, do Mosteiro; José Alves Bebião, da Castanheira de Pera; Manoel Paes David, do Gravito; José Sebastião da Gama, de Pera; José Simões, de Pera; João Martins Mano, do Casalinho d'Arega; Manoel Vicente, dos Escalos do Meio; Benjamim Caetano, da Bairrada; Abilio David dos Reis, de Figueiró dos Vinhos; Manoel Mendes, dos Campelos; Antonio Vicente Barreto, de Pedrogam Grande; Firmínio Paes David, Mõ Pequena; José dos Santos, carpinteiro, de Figueiró dos Vinhos; José Carvalho, Coentral da Cruz; Emidio Gonçalves Baião, da Jarda; Miguel Baeta d'Almeida, dos Escalos Fundeiros; José Henriques da Silveira, de Pedrogam Grande; Antonio da Silva Nardo, do Chavelho; Francisco Lopes David da Conceição, de Pedrogam Grande; Albino Tavares dos Santos, da Gestosa Fundeira; Antonio Dias Correia Junior, de Pedrogam Grande; Francisco Simões Ladeira, de Figueiró dos Vinhos; Joaquim Rodrigues Claro, do Camelo Cimeiro; Francisco Rodrigues, da Moita; João Rodrigues Baião, do Casalinho d'Arega; Miguel Henriques Serrano, dos Escalos Fundeiros e Antonio Marques Pereira, do Valongo.

Aos nossos Assinantes

Vamos iniciar a cobrança, pelo correio, das importancias em debito e, como é sabido de todos, as despesas são enormes e a crise jornalística é de molde a ser impossível ás emprezas suportar maiores sacrificios; nestas circunstancias, pedimos aos nossos assinantes, que são outros tantos amigos do *Figueiroense*, que satisfaçam o seu debito logo que o recibo lhes seja apresentado, evitando a sua devolução por falta de pagamento, pois, aos que o

não fizerem, teremos, bem contra nossa vontade, de suspender a remessa do jornal. Esperamos, portanto, que os nossos assinantes se compenhem de que só poderemos continuar a publicar o *Figueiroense* se eles nos facilitarem o pagamento das suas assinaturas.

A Administração

CASA

Vende-se uma de residencia, com suas dependencias, taes como um quintal com agua, um terreno adjunto com *garage* etc., sita no *Bairro Teofilo Braga*, desta vila e da qual era proprietario o falecido dr. Adalberto Amaral. Para tratar dirigirem-se a Anibal Ferrão—Figueiró dos Vinhos.

Anuncio

2.ª publicação

NO Juizo Commercial desta comarca, cartorio do 3.º officio e na acção commercial em que são: autor, José Alves Bebião, da Castanheira de Pera e reus, Manoel Henriques Lopes Nunes e mulher Conceição Maria Duarte, das Reliquias, Maximino Henriques Lopes e mulher Natividade da Silva Fernandes Lopes, do Troviscal, Herminia da Natividade Lopes e marido Antonio Lopes da Costa, do Coentral, Maria Inacia Nunes, viuva, de São Sebastião de Gomes Ayres, Manoel Carvalho Junior e mulher Maria da Conceição, das Varzeas, Americo Coelho Antunes e mulher Emilia Loureiro Lopes, do Troviscal, sendo esta por si e como representante de seu filho menor Henrique Lopes Loureiro, e Maria da Soledade, viuva como representante de seus filhos menores Arnaldo, Diolinda, José, Aurelio e Sofia Henriques Lopes, foi decretada a dissolução da sociedade commercial que girava sob a firma Manoel Henriques Lopes & Companhia, e ordenada a sua liquidação, pelo que nos termos e para os fins do art.º 129 do Código do Processo Commercial, correm editos de dez dias citando todos os socios da sociedade dissolvida para comparecerem na primeira

audiencia deste Juizo, posterior ao praso dos editos, a fim de serem ouvidos. As audiencias deste Juizo fazem-se todas as 2.ª e 5.ª feiras por 11 horas, no Tribunal do Comercio sito na Praça José Malhõa, não sendo feriados, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos.

Figueiró dos Vinhos, 27 de junho de 1921.

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

Verifiquei a exactidão

O Juiz Presidente
Pereira de CarvalhoManoel Simões Barreiros
MEDICO

Consultas das 10 ás 14 horas no seu consultorio—Praça dr. Antonio Pimenta.

Tipografia Figueiroense

Encarrega-se de todos os trabalhos graficos por preços muito convidativos.

MATERIAL TIPOGRAFICO E MAQUINISMOS NOVOS

Papeis e cartões para todos os trabalhos de luxo

Grande variedade de cartões de visita.

Encarrega-se de todos os trabalhos em impressos para repartições publicas, tribunales, programas, recibos, facturas, fimbração de papel e envelopes, etiquetas para farmacias, fabricas, etc.

Perfeição e rapidez na execução de todas as encomendas.

Pedidos á Tipografia Figueiroense—Figueiró dos Vinhos.

VINHO

em

ALPIARÇA

José Nunes Calçada tem 1200 almudes de vinho tinto e 600 almudes branco para vender, sendo muito fino e da sua lavra. Não fornece amostras.

ANUNCIO

Artur Sequeira de Carvalho, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faço saber, que, na Administração deste concelho foi requerida licença por —Antonio Luiz Agria, casado, proprietario desta villa, para instalação de uma fabrica de produtos resinosos com duas caldeiras de destilação de pez e aguaraz no sitio dos Linhares, suburbios desta villa de Figueiró dos Vinhos, compreendida na «primeira classe» com a designação dos inconvenientes de «perigo de explosão e incendio» pelo que, em conformidade do artigo 6.º do De-

creto de 21 d'outubro de 1863, convidam-se todas as auctoridades, chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar nesta Administração, dentro do praso prefixo de trinta dias, as reclamações de qualquer motivo de opposição que tiverem contra a concessão da mesma licença.

Administração do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 2 de julho de 1921.

E eu Carlos d'Araujo Lacerda, secretario d'administração, que o subscrevi.

O Administrador do Concelho,

Artur Sequeira de Carvalho

EMPRESA AUTO-VIAÇÃO

LIMITADA

SÉDE EM POMBAL

Carreiras diarias entre Pombal e Castanheira de Pera

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

EXCURSÕES A QUALQUER PONTO DO PAIZ

Esta Empresa dispõe actualmente de quatro carros, sendo 2 de grande tenelagem para transporte de mercadorias e 2 ligeiros, muito comodos e confortaveis, para passageiros.

Tem carreira diaria entre Pombal e Castanheira de Pera, cujo serviço é feito com toda a regularidade e por pessoal tecnico que dá todas as garantias aos passageiros de poderem viajar sem o menor receio e com a certeza de encontrarem a maior delicadeza, toda a facilidade em informações e a maxima pontualidade e disciplina.

O percurso da Carreira é feito em 3 horas e os seus preços são os seguintes:

De Pombal a Figueiró ou vice-versa	8\$00
» » á Lapa » » »	3\$00
» » a Anciã » » »	4\$00
» Figueiró ao Pontão do Avelar ou vice-versa	3\$00
Do Pontão a Anciã ou vice-versa	2\$00
De Anciã á Lapa » » »	2\$00
» Castanheira de Pera a Figueiró ou vice-versa	4\$00

As 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras o carro chegará a Pombal a tempo de encontrar a ligação do comboio rapido para Lisboa, que parte da Estação de Pombal ás 18 30 horas.

Para informações ou quaesquer outros assuntos deve tratar-se com o Gerente da Empresa, em Pombal.